



UEPB

**UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA
CAMPUS V – ESCRITOR JOSÉ LINS DO REGO
CENTRO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E SOCIAIS APLICADAS
CURSO DE BACHARELADO EM ARQUIVOLOGIA**

RANIERY PEREIRA DA SILVA

**ANÁLISE DOS CONTEÚDOS CURRICULARES EM PRESERVAÇÃO E
CONSERVAÇÃO DE ACERVOS DOCUMENTAIS NOS CURSOS DE
ARQUIVOLOGIA**

**JOÃO PESSOA
2021**

RANIERY PEREIRA DA SILVA

**ANÁLISE DOS CONTEÚDOS CURRICULARES EM PRESERVAÇÃO E
CONSERVAÇÃO DE ACERVOS DOCUMENTAIS NOS CURSOS DE
ARQUIVOLOGIA**

Trabalho de Conclusão de Curso (Artigo)
apresentado à Coordenação do Curso de
Arquivologia da Universidade Estadual da
Paraíba, como requisito parcial à
obtenção do título de Bacharela em
Arquivologia.

Orientadora: Profa. Dra. Andrea Xavier de Albuquerque de Souza

**JOÃO PESSOA
2021**

É expressamente proibido a comercialização deste documento, tanto na forma impressa como eletrônica. Sua reprodução total ou parcial é permitida exclusivamente para fins acadêmicos e científicos, desde que na reprodução figure a identificação do autor, título, instituição e ano do trabalho.

S586a Silva, Raniery Pereira da.
Análise dos conteúdos curriculares em preservação e conservação de acervos documentais nos cursos de Arquivologia [manuscrito] / Raniery Pereira da Silva. - 2021.
38 p. : il. colorido.

Digitado.

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Arquivologia) - Universidade Estadual da Paraíba, Centro de Ciências Biológicas e Sociais Aplicadas, 2021.

"Orientação : Profa. Dra. Andrea Xavier de Albuquerque de Souza , Coordenação do Curso de Ciências Biológicas - CCBSA."

1. Conteúdos curriculares em preservação, conservação e restauração. 2. Acervos documentais. 3. Preservação e conservação de documentos. 4. Cursos de Arquivologia. I.

Título

21. ed. CDD 025.84

RANIERY PEREIRA DA SILVA

ANÁLISE DOS CONTEÚDOS CURRICULARES EM PRESERVAÇÃO E
CONSERVAÇÃO DE ACERVOS DOCUMENTAIS NOS CURSOS DE
ARQUIVOLOGIA

Trabalho de Conclusão de Curso (Artigo)
apresentado à Coordenação do Curso de
Arquivologia da Universidade Estadual da
Paraíba, como requisito parcial à
obtenção do título de Bacharel em
Arquivologia.

Aprovada em: 03/06/2021.

BANCA EXAMINADORA

Andrea X. A. Souza

Profa. Dra. Andrea Xavier de Albuquerque de Souza (Orientadora)
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)

Rosilene Agapito da Silva Llerena

Profa. Dra. Rosilene Agapito da Silva Llerena
Universidade Federal de Alagoas (UFAL)

Suerde Miranda de Oliveira Brito

Profa. Dra. Suerde Miranda de Oliveira Brito
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)

“A nossa herança é tudo aquilo o que conhecemos sobre nós próprios; aquilo que conservamos constitui o nosso único registro. Esse registro é o farol que ilumina as trevas do tempo, a luz que guia os nossos passos. A conservação é a forma através da qual preservamos”. (TEIJGELER, 2007, p. 27).

LISTA DE QUADROS

Quadro 1 -	Cursos de Arquivologia no Brasil	11
Quadro 2 -	Componentes curriculares do curso de Arquivologia da UFBA	15
Quadro 3 -	Componentes curriculares do curso de Arquivologia da UEPB	16
Quadro 4 -	Componentes curriculares curso de Arquivologia da UFPB	19
Quadro 5 -	Caracterização dos componentes curriculares analisados	22
Quadro 6 -	Componentes curriculares dos cursos de Arquivologia do Nordeste	25
Quadro 7 -	Laboratórios de conservação, preservação e restauração de Documentos	28
Figura 1 -	Cursos de Arquivologia da Região Nordeste	15

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

AN	Arquivo Nacional
CECOR	Centro de Conservação e Restauração de Bens Culturais
EAD	Ensino a Distância
FURG	Fundação Universidade do Rio Grande
IES	Instituição de Ensino Superior
LABORARTE	Laboratório de Pesquisa, Conservação e Restauração de Documentos e Obras de Arte
PPC	Projeto Político Pedagógico de Curso
PPP	Projeto Político-Pedagógico
UEL	Universidade Estadual de Londrina
UEPB	Universidade Estadual da Paraíba
UFAM	Universidade Federal do Amazonas
UFES	Universidade Federal do Espírito Santo
UFF	Universidade Federal Fluminense
UFMG	Universidade Federal de Minas Gerais
UFPA	Universidade Federal do Pará
UFPB	Universidade Federal da Paraíba
UFRGS	Universidade Federal do Rio Grande do Sul
UFSC	Universidade Federal de Santa Catarina
UFSM	Universidade Federal de Santa Maria
UNB	Universidade de Brasília
UNESP	Universidade Estadual Paulista
UNIASSELVI	Centro Universitário Leonardo Da Vinci
UNIRIO	Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	9
2	OS CURSOS DE ARQUIVOLOGIA NO BRASIL	10
3	PRESERVAÇÃO, CONSERVAÇÃO E RESTAURAÇÃO DE ACERVOS DOCUMENTAIS	12
3.1	PRESERVAÇÃO, CONSERVAÇÃO E RESTAURAÇÃO DE ACERVOS DOCUMENTAIS E SEUS CONCEITOS	13
4	APRESENTAÇÃO DOS COMPONENTES CURRICULARES VOLTADOS PARA A PRESERVAÇÃO E CONSERVAÇÃO NOS CURSOS DE ARQUIVOLOGIA DO NORDESTE	15
4.1	UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA – UFBA	15
4.2	UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA – UEPB	16
4.3	UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA – UFPB	18
5	METODOLOGIA	20
5.1	TIPO DE ESTUDO	20
5.2	AMOSTRA	21
5.3	PROCEDIMENTOS DE COLETA E DE ANÁLISE DOS DADOS	21
6	DESCRIÇÃO E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS	21
7	CONSIDERAÇÕES FINAIS	30
	REFERÊNCIAS	31

ANÁLISE DOS CONTEÚDOS CURRICULARES EM PRESERVAÇÃO E CONSERVAÇÃO DE ACERVOS DOCUMENTAIS NOS CURSOS DE ARQUIVOLOGIA

ANALYSIS OF THE CURRICULUM CONTENT ON PRESERVATION AND CONSERVATION OF DOCUMENTARY COLLECTIONS IN THE ARCHIVAL COURSES

Raniery Pereira da Silva*

RESUMO

A preservação, conservação e restauração de acervos documentais é de fundamental importância tanto para a manutenção da integridade física do suporte documental, quanto para garantir que o seu conteúdo permaneça acessível, prevenindo a ocorrência de danos que causem a perda parcial ou total da informação. Neste cenário, o Arquivista possui entre suas atribuições a de promover medidas necessárias a conservação de documentos. Diante disso, este estudo tem como objetivo geral analisar o ensino em Preservação, Conservação e Restauração de Acervos Documentais ofertados nos cursos de Arquivologia no Brasil. Em relação aos procedimentos metodológicos, esta pesquisa caracteriza-se como de natureza básica, com abordagem qualitativa, possui características exploratória e descritiva e quanto aos procedimentos é bibliográfica e documental. A coleta de dados foi realizada através de buscas nas páginas *web* das instituições, a partir de consulta especificamente aos projetos pedagógicos dos cursos e ementas dos componentes curriculares. Como resultado foi possível verificar que os componentes ofertados em cada curso possuem características distintas, contudo, todos buscam apresentar teorias, técnicas e estratégias no campo da preservação, conservação e restauração de acervos. Espera-se que este estudo possa despertar, nos estudantes de Arquivologia, o interesse por novas pesquisas em relação à formação em preservação, conservação e restauração de documentos.

Palavras-chave: Conteúdos curriculares em preservação, conservação e restauração. Acervos documentais. Preservação e conservação de documentos. Cursos de Arquivologia.

ABSTRACT

The preservation, conservation and restoration of document collections is of fundamental importance both for the maintenance of the physical integrity of the document support, and for its content to remain accessible, preventing the occurrence of damages that cause the partial or total loss of information. In this scenario, the Archivist has among its attributions that of promoting necessary measures for the conservation of documents. Therefore, this study aims to analyze the teaching in Preservation, Conservation and Restoration of Documentary Collections offered in archival courses in Brazil. Regarding the methodological procedures, this research is characterized as basic in nature, with a qualitative approach, has exploratory and descriptive characteristics, and regarding the

* Graduanda em Arquivologia pela Universidade Estadual da Paraíba. pereiraraniery8@gmail.com

procedures, it is bibliographical and documentary. Data collection was carried out through searches on the institutions' web pages, from the pedagogical projects of the courses and syllabuses of the curricular components. As a result, access to pedagogical projects allowed us to know and analyze the menus and curriculum contents worked on preservation and conservation, thus it was possible to see that although the components offered in each course have different characteristics, they seek to present theories, techniques and strategies in the field preservation, conservation and restoration of collections.

Keywords: Curriculum contents in preservation, conservation and restoration. Documentary collections. Preservation and conservation of documents. Archival courses.

1 INTRODUÇÃO

Desde a origem da civilização houve a necessidade do ser humano em registrar suas ações. Para isso eram utilizados os mais variados suportes para registro dessas informações. Com a evolução das civilizações deu-se início a busca por um material que fosse leve, e pudesse ser armazenado e transportado de forma fácil. Com isso, foi criado o papel, que com o passar do tempo se tornou o meio de suporte para registro da informação mais utilizado, devido a sua facilidade de uso e manuseio. No entanto, ele é suscetível à deterioração, uma vez que sofre com a combinação de diferentes fatores, que vão desde os fatores ambientais até as fontes de degradação advindos da ação humana.

Nesse contexto, a preservação e conservação de acervos documentais é de fundamental importância tanto para a manutenção da integridade física do documento, quanto para assegurar que o seu conteúdo permaneça acessível. Tais processos previnem a ocorrência de danos que causem a perda parcial ou total da informação nos diferentes suportes documentais. Em relação ao suporte, é importante destacar que esta pesquisa se volta especialmente para o suporte documental em papel.

A Lei nº 6.546 de 04 de julho de 1978, em seu artigo 2º cita como atribuição necessária ao Arquivista, para o exercício das suas atividades, a promoção de medidas voltadas para a preservação e conservação dos documentos. Dessa forma, vê-se que é de responsabilidade do Arquivista a promoção de políticas internas de preservação nos arquivos, sejam eles em instituições públicas ou privadas, proporcionando a salvaguarda da integridade física e informacional dos documentos, desde a sua criação até a destinação final.

Com isso, observa-se que o curso de Arquivologia possui significativa influência na preparação do discente para sua futura prática profissional. A partir de conteúdos curriculares bem estruturados, é possível prepara-los para atuarem no gerenciamento de arquivos com postura ativa e participativa na promoção da preservação e conservação do acervo documental, através da criação de políticas e medidas eficazes, que possibilitem a prática da preservação para a não restauração. Entretanto, neste estudo, se reconhece que para um trabalho exclusivo com a preservação e conservação, é imprescindível buscar uma formação complementar específica na área.

Diante do exposto, este trabalho partiu da seguinte pergunta de pesquisa: Quais os conteúdos curriculares relacionados à preservação e conservação de acervos documentais oferecidos nos cursos de Arquivologia do Brasil?

Para responder a referida pergunta, foi proposto como objetivo geral: “Analisar os conteúdos curriculares em Preservação e Conservação de Acervos Documentais ofertados nos cursos de Arquivologia no Brasil”. Para tanto foram estabelecidos os seguintes objetivos específicos: a) Mapear os cursos de Arquivologia do Brasil, com ênfase na região nordeste, e os componentes curriculares referentes a preservação e conservação de documentos; b) Verificar, por meio das ementas dos componentes curriculares, os conteúdos do ensino ofertado nos cursos de Arquivologia e analisar suas contribuições para a formação do discente; c) Demonstrar a importância de um currículo e conteúdos bem estruturados para o ensino em preservação e conservação de acervos documentais.

A justificativa pessoal que motivou a escolha dessa temática, surgiu a partir das experiências vivenciadas no componente curricular voltado para Preservação e Conservação de Acervos Documentais, circunstância esta que instigou a

necessidade de compreender como os demais cursos de Arquivologia trabalham esta temática para a formação do discente.

Considerando que toda pesquisa acadêmica precisa ter relevância científica e social, a justificativa acadêmico-científica deste estudo reside na necessidade de debater sobre a importância do ensino em Preservação, Conservação e Restauração de Acervos Documentais e suas contribuições para a formação acadêmica do discente de Arquivologia. Ou seja, este estudo, dentre seus diversos aspectos, possibilita visualizar como se dá a formação do discente e sua preparação para atuação profissional na referida área do saber, como também pode abrir os horizontes para novas pesquisas relacionadas à temática aqui abordada.

Em relação à relevância social desta pesquisa, considerando que ela aborda a importância do ensino em Preservação e Conservação de Acervos Documentais e suas contribuições para a formação do Arquivista, isso reflete em contribuições para a sociedade, uma vez que os arquivos possuem a guarda e revelam a memória da sociedade nos mais variados suportes documentais, épocas e contextos. Deste modo, surge a necessidade de preservação e conservação dos registros de informação e memória, e para que seja preservada é necessária a adequada formação nesta área. Com isso, a análise dos conteúdos curriculares ofertados nos cursos de Arquivologia traz uma visão de como se dá a preparação dos discentes para atuação na preservação da memória social.

Este estudo busca ter uma visão geral dos conteúdos curriculares em preservação e conservação nos cursos de Arquivologia do Brasil, com enfoque na região Nordeste. A pesquisa se aprofundou especificamente nesta região por buscar compreender como os cursos da Região Nordeste se desenvolvem em relação a temática trabalhada.

Este trabalho encontra-se estruturado em sete seções. Além da presente seção que se refere à introdução, na qual encontram-se os objetivos, a justificativa pessoal e a relevância científica e social do estudo, as seções seguintes abordam respectivamente sobre os cursos de Arquivologia no Brasil; A preservação, conservação e restauração de acervos documentais e seus conceitos; os cursos da região Nordeste e uma visão geral dos componentes ofertados. Por conseguinte, na seção da metodologia, são registradas informações sobre os processos de desenvolvimento da pesquisa, incluindo o tipo de pesquisa, a amostra do estudo, os procedimentos de coleta e de análise dos dados. Na sequência, está a seção referente à descrição e discussão dos resultados alcançados e logo em seguida as considerações finais.

2 OS CURSOS DE ARQUIVOLOGIA NO BRASIL

No Brasil os primeiros cursos de Arquivologia não possuíam vínculo com as universidades. Tem-se registro de que o primeiro órgão a criar e disponibilizar cursos relacionados ao tratamento documental, objetivando a capacitação dos seus funcionários, foi o Arquivo Nacional (AN), como afirma Souza (2012, p. 129)

Os primeiros órgãos aos quais incumbia difundir a teoria arquivística foram os arquivos nacionais, seguidos posteriormente pelas universidades. Desta maneira, os primeiros espaços de formação tinham uma vinculação muito próxima com os próprios agentes, que necessitavam de conhecimento para exercer as funções nos arquivos.

Com isso, observa-se que os primeiros Arquivistas no Brasil receberam sua formação através de cursos ministrados pelo Arquivo Nacional, a Fundação Getúlio Vargas entre outras (PAES, 2004). Posteriormente, o ensino em Arquivologia passou a ser ofertado nas universidades brasileiras.

Foi na década de 1970, que começaram a surgir os primeiros cursos de Arquivologia no ensino superior brasileiro. O primeiro curso universitário denominado Curso de Arquivologia, foi criado no ano de 1977 na Universidade do Rio de Janeiro (MARQUES, 2007). No mesmo ano foi instituído também na Universidade de Santa Maria (UFSM), e posteriormente estendeu-se para outras Instituições de Ensino Superior (IES).

De acordo com o portal do e-MEC – Base de Dados Oficial dos Cursos e Instituições de Educação Superior (2021), hoje no Brasil, existem um total de dezessete cursos de Arquivologia em funcionamento. Desse total, dezesseis estão distribuídos em IES públicas no formato ensino presencial, e um curso em uma instituição particular na modalidade de Ensino a Distância (EAD), todos com grau de bacharelado, conforme esquematizado no quadro a seguir (quadro 1).

Quadro 1: Cursos de Arquivologia no Brasil.
CURSOS DE ARQUIVOLOGIA EM IES BRASILEIRAS

SIGLA	UNIVERSIDADE	ANO DE CRIAÇÃO	Estado/ região
UNIRIO	Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro	1977	RJ/Sudeste
UFSM	Universidade Federal de Santa Maria	1977	RS/Sul
UFF	Universidade Federal Fluminense	1978	RJ/Sudeste
UNB	Universidade de Brasília	1990	DF/Centro-Oeste
UEL	Universidade Estadual de Londrina	1997	PR/Sul
UFBA	Universidade Federal da Bahia	1998	BA/Nordeste
UFES	Universidade Federal do Espírito Santo	1999	ES/Sudeste
UFRGS	Universidade Federal do Rio Grande do Sul	1999	RS/Sul
UNESP/ Marília	Universidade Estadual Paulista	2002	SP/Sudeste
UEPB	Universidade Estadual da Paraíba	2006	PB/Nordeste
UFAM	Universidade Federal do Amazonas	2008	AM/Norte
UFMG	Universidade Federal de Minas Gerais	2008	MG/Sudeste
FURG	Universidade Federal do Rio Grande	2008	RS/Sul
UFPB	Universidade Federal da Paraíba	2008	PB/Nordeste
UFSC	Universidade Federal de Santa Catarina	2009	SC/Sul
UFPA	Universidade Federal do Pará	2011	PA/Norte
UNIASSELVI	Centro Universitário Leonardo Da Vinci	2019	SC/Sul

--	--	--	--

Fonte: Elaborado pela autora com base na página web do Conselho Nacional de Arquivos CONARQ, 2021.

Diante do exposto, observa-se que, embora o ensino superior em Arquivologia no Brasil tenha tido início na década de 1970, foi a partir da década de 1990 que começou a se expandir pelo país. Regionalmente, verifica-se que a Região Sul possui um total de seis cursos e a Sudeste cinco: o Sul com os cursos da UFSM, UEL, UFRGS, FURG, UFSC e UNIASSELVI; e o Sudeste com os cursos da UNIRIO, UFF, UFES, UNESP/Marília e UFMG. A região Nordeste possui três cursos ofertados na UEPB, UFPB e UFBA e a região Norte conta com dois cursos na UFAM e na UFPA. Por fim, a região Centro-Oeste dispõe de um curso na UnB.

É notável a importância da expansão dos cursos de Arquivologia, para a consolidação da formação profissional,

A implementação dos cursos de graduação em Arquivologia no Brasil vem crescendo no decorrer do seu primeiro quarto de século de desenvolvimento, refletindo a relevância social do conhecimento da arquivística e da importância da formação qualificada deste profissional. (FERREIRA; KONRAD, 2014, p. 136).

A formação em Arquivologia requer uma base sólida, que proporcione o suporte adequado ao discente para a sua posterior atuação profissional. Com isso, observa-se a importância da expansão do curso no território brasileiro, refletindo assim, a sua relevância para a formação do profissional, assim como, para a sociedade.

3 PRESERVAÇÃO, CONSERVAÇÃO E RESTAURAÇÃO DE ACERVOS DOCUMENTAIS

As atividades de preservação, conservação e restauração de documentos possuem grande relevância para os arquivos, por tratar-se de medidas que podem e devem ser implantadas pelas instituições, assim, proporcionando a salvaguarda dos acervos em seus diferentes suportes documentais, e com isso, estabelecendo a proteção contra possíveis danos a sua integridade física e informacional.

É importante destacar que estas atividades são relevantes, por interferir diretamente nos processos de degradação dos documentos em suporte papel. Schelleberg (2006) aponta os cinco fatores de degradação dos documentos: a) os fatores físicos, ligados a umidade relativa do ar, excesso de luminosidade e controle da temperatura; b) os químicos, que estão relacionados a poluição atmosférica e aos processos de acidificação do papel; c) os biológicos, que envolvem as ações de roedores, fungos e insetos; d) os fatores ambientais voltados para o controle da poeira e ventilação; e finalmente e) os fatores humanos, este considerado um dos maiores fatores causadores da degradação e perda de informação contida nos documentos em suporte papel.

Para a criação de medidas que proporcionem o adequado tratamento do acervo documental, Maciel e Mendonça (2006) consideram que a tomada de decisões é um ponto importante. Visto que é nesse momento que se planejam o espaço físico adequado aos documentos, os mecanismos de segurança para o material, o tratamento para os documentos danificados pelo uso e as condições ambientais, e por fim o mobiliário adequado para armazenamento.

Todas estas medidas possuem fundamental importância para qualquer instituição que possui arquivo, seja ela pública ou privada, pois proporciona a preservação e conservação adequadas para a manutenção do acervo, e posterior consulta pelos usuários.

3.1 PRESERVAÇÃO, CONSERVAÇÃO E RESTAURAÇÃO DE ACERVOS DOCUMENTAIS E SEUS CONCEITOS

A preservação e conservação de documentos possuem conceitos distintos, no entanto se completam na tarefa de proporcionar a salvaguarda dos acervos documentais.

O Dicionário Brasileiro de Terminologia Arquivística (BRASIL, 2005, p. 135) conceitua a preservação como “[...] prevenção da deterioração e danos em documentos, por meio de adequado controle ambiental e/ou tratamento físico e/ou químico”. A preservação pode ser considerada como essencial para o futuro da informação, visto, proporcionar ações de prevenção aos possíveis danos que possam ser causados aos documentos.

Para Conway (1997, p. 15), “Preservação é a aquisição, organização e distribuição de recursos, a fim de impedir posterior deterioração ou renovar a possibilidade de utilização de um seletivo grupo de materiais”.

O conceito apresentado por Conway (1997), vai ao encontro do que afirma Cassares e Moi (2000, p. 12) que consideram a preservação como “[...] um conjunto de medidas e estratégias de ordem administrativa, política e operacional que contribuem, direta ou indiretamente, para a preservação da integridade dos materiais”.

A preservação trata-se de uma função arquivística, a qual se destina a assegurar as atividades de acondicionamento, armazenamento, conservação e restauração de documentos (CAMARGO; BELLOTO, 1996).

Conforme Silva (1998) preservação de documentos consiste na salvaguarda ou recuperação das condições físicas, objetivando a permanência aos materiais e suportes, através de estratégias, planejamento e execução de ações administrativas.

Com base na literatura, é notável que a principal função da preservação dos documentos está diretamente ligada ao planejamento das ações de conservação, por meio da criação e execução de estratégias e ações administrativas, e através delas a garantia da proteção e salvaguarda do acervo documental.

A conservação vai além das medidas de prevenção, ela atua na intervenção direta nos documentos que já sofreram algum dano físico, através de pequenos reparos e higienização, com o intuito de manter a informação livre do risco de danos através das técnicas. Como afirmam Camargo e Belloto (1996) são intervenções diretas, com o objetivo de retardar, impedir ou inibir as ações de degradação que já atingiram a documentação. Visa desacelerar os processos de degradação do suporte papel e da informação, por meio de tratamentos específicos como higienização, reparos e acondicionamento.

Para Cassares e Moi (2000, p. 12) “[...] é um conjunto de ações estabilizadoras que visam desacelerar o processo de degradação de documentos ou objetos, por meio de controle ambiental e de tratamentos específicos (higienização, reparos e acondicionamento)”. Assim, possibilitando aos documentos as condições necessárias para estarem disponíveis à pesquisa.

Nesse sentido, Dias e Pires (2003, p. 51) afirmam tratar-se de “[...] ações estabilizadoras que visam observar, estudar e controlar as causas da degradação

dos bens culturais, levando a adesão de medidas preventivas, evitando possíveis danos por meio de tratamentos específicos às documentações.

A conservação pode ser compreendida através de duas perspectivas, como apontam Brandão, França e Spinelli (2011), a) conservação preventiva, entendida como estratégias que contribuem direta ou indiretamente para a conservação dos acervos e dos prédios que os abrigam; b) conservação reparadora, definida por eles como toda intervenção na estrutura dos materiais que compõem os documentos, objetivando a melhoria do seu estado físico, através da realização de pequenos reparos.

Para Gonçalves *et al* (2013, p. 339) “[...] a conservação preventiva pode ser definida como a aplicação de medidas que tenham como objetivo minimizar a deterioração futura dos bens”. O combate aos elementos nocivos ocorre através de técnicas aplicadas ao acervo.

Assim, observa-se que embora os conceitos de preservação e conservação sejam diferentes, caminham juntos. Enquanto a preservação está voltada para o planejamento e estabelecimento de medidas a prevenir possíveis danos físicos aos documentos. A conservação parte para a aplicação de técnicas que visam estabilizar ou desacelerar os processos de degradação do suporte documental.

Outro conceito relevante referente à temática discutida neste estudo é o de restauração, definido por Cassares e Moi 2000 (p. 12) como um “[...] conjunto de medidas que objetivam a estabilização ou a reversão de danos físicos ou químicos adquiridos pelo documento ao longo do tempo e do uso, intervindo de modo a não comprometer sua integridade e seu caráter histórico”.

Indo ao encontro da definição dos autores supracitados, Dias e Pires (2003) definem restauração como um,

[...] conjunto de medidas que objetiva estabilizar ou reverter danos físicos ou químicos, adquiridos pelo documento ou pelo objeto ao longo do tempo e do uso, intervindo de modo a não comprometer a integridade e o caráter histórico do bem cultural, por meio de técnicas de intervenção direta sobre esse bem.

Para Barros (2009, p. 23) restauração é o “[...] ato de recompor o suporte de um documento danificado, também se preocupando com agentes de deterioração que encontram ativos no suporte em papel, procurando reverter ou estabilizar os estragos”.

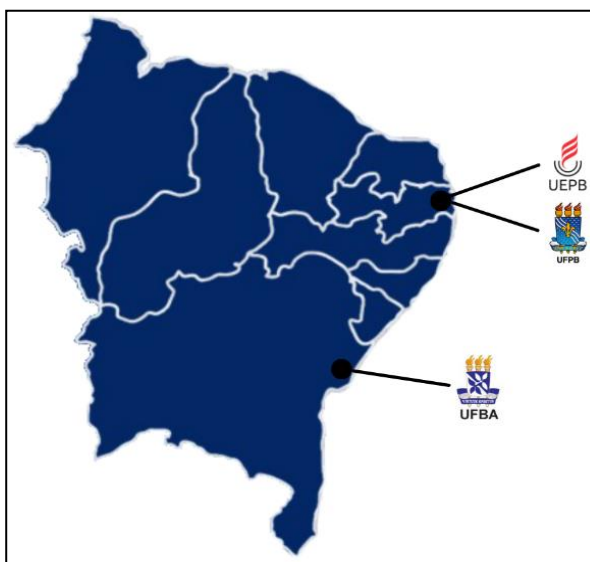
O processo de restauração consiste na intervenção direta no documento já deteriorado, através de técnicas utilizadas por profissionais treinados, com o objetivo de estabilizar os processos de degradação do suporte e, com isso, proporcionar a disponibilização da informação, antes controlada pela fragilidade do suporte (GUIMARÃES; BECK, 2007).

Diante do que foi levantado com base na literatura científica, compreende-se que os conceitos de preservação, conservação e restauração estão diretamente ligados. A preservação e conservação são consideradas como medidas administrativas, das quais, devem ser implementadas pelas instituições, independente do seu âmbito, para proporcionar a salvaguarda dos acervos documentais e prevenção dos possíveis danos. E a restauração trata-se da intervenção direta nos documentos a fim de estabilizar ou reverter os processos de degradação.

4 APRESENTAÇÃO DOS COMPONENTES CURRICULARES VOLTADOS PARA A PRESERVAÇÃO E CONSERVAÇÃO NOS CURSOS DE ARQUIVOLOGIA DO NORDESTE

A Região Nordeste apresenta um total de três cursos de graduação em Arquivologia, todos ofertados em universidades públicas na modalidade de ensino presencial.

Figura 1: Cursos de Arquivologia na Região Nordeste.



Fonte: Elaborado pela autora, 2021.

Os cursos estão localizados um no estado da Bahia com oferta na Universidade Federal da Bahia (UFBA) e dois na Paraíba, como oferta na Universidade Estadual da Paraíba (UEPB) e na Universidade Federal da Paraíba (UFPB). A seguir estão elencados os cursos e a oferta dos componentes curriculares e conteúdos de ensino voltados para a preservação e conservação de documentos.

4.1 UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA - UFBA

A Universidade Federal da Bahia foi a primeira a implantar o curso de Arquivologia na Região Nordeste, no ano de 1998. O Projeto Pedagógico de Curso (PPC) aborda o Arquivista como profissional da informação, que possui função social nas organizações onde atua (UFBA, 2009).

A UFBA possui três componentes curriculares voltados para a preservação e conservação de acervos, ofertados durante diferentes períodos da graduação (Quadro 2).

Quadro 2: Componentes curriculares do Curso de Arquivologia da UFBA.

COMPONENTE CURRICULAR	SEMESTRE	CH	MODALIDADE	EMENTA
Preservação de acervos	3º	68h	Obrigatória	Concepção moderna da preservação/conservação. Conservação preventiva em arquivos e bibliotecas. Agentes

				de deterioração.
Organização e preservação de acervos fotográficos	-	34h	Optativa	História, organização e preservação de acervos fotográficos incluindo a base dos filmes fotográficos.
Organização e preservação de acervos audiovisuais	-	68h	Optativa	Gerenciamento, tratamento técnico e preservação de arquivos sonoros e audiovisuais.

Fonte: Elaborado pela autora com base na página web da UFBA, 2021.

Diante do exposto, observa-se a oferta dos componentes curriculares voltados para a preservação e conservação no curso de Arquivologia da UFBA e suas características de acordo com o PPC.

O projeto pedagógico apresenta entre seus objetivos,

Construir competências e habilidades para trabalhar em estudos arquivísticos, qualitativos e quantitativos nas diversas áreas da Arquivologia, tais como: gestão da produção, utilização e destinação de documentos; gestão da informação arquivística; e preservação e disseminação da informação arquivística.

Desenvolver no aluno a responsabilidade pela preservação do patrimônio histórico e cultural brasileiro. (UFBA, 2009, p. 6-7).

De acordo com o PPC, o perfil que se deseja alcançar no egresso contempla competências profissionais, intelectuais e sociais. Devendo ser “[...] capaz de atuar junto a instituições que demandem intervenções de natureza e alcance variados”. (UFBA, 2009, p. 7). Percebe-se também trecho específico no PCC voltado para a preservação do patrimônio histórico e cultural brasileiro, como parte das responsabilidades do Arquivista.

O profissional formado na UFBA deve ainda possuir conhecimentos sólidos e atualizados, que lhe permitam tratar problemas referentes ao fazer arquivístico (UFBA, 2009). Assim, estar sempre preparado para enfrentar os mais diversos cenários que possam surgir durante a prática profissional.

4.2 UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA – UEPB

O curso de graduação em Arquivologia na UEPB teve início em 2006, e foi criado a partir da necessidade de “[...] sanar um déficit na formação de um profissional necessário para apoiar os procedimentos de organização, gestão, preservação e acesso aos documentos das instituições, sejam públicas, sejam privadas”. (UEPB, 2016, p. 23).

São ofertados um total de três componentes curriculares ligados a temática preservação e conservação de acervos que é objeto deste estudo (quadro 3).

Quadro 3: Componentes curriculares do curso de Arquivologia da UEPB.

COMPONENTE CURRICULAR	SEMESTRE	CH	MODALIDADE	EMENTA
				Conceituação e elaboração do estudo das políticas de preservação e conservação dos acervos documentais.

<p>Política de preservação e conservação de acervos documentais</p>	<p>5º</p>	<p>60h</p>	<p>Obrigatória</p>	<p>Elaboração de um programa como estratégia de preservação/conservação, incluindo tópicos como: diagnóstico de preservação; análise e gerenciamento de risco; determinação de valor, estabelecimento de prioridades e decisões de preservação; Distinção da tipologia documental e os diferentes fatores de deterioração dos documentos; Estratégias e políticas de conservação e preservação a situações emergenciais. Medidas de Controle: Arquitetura e Ambiente - enfoca as relações entre arquitetura e ambientes para preservação, destacando o papel do edifício como principal barreira para as agressões do clima e apresentando os princípios gerais do gerenciamento ambiental para preservação das coleções, discutindo os fatores que definem um ambiente para preservação, com análise de soluções de projeto sustentáveis para o controle do clima interior em regiões tropicais. Medidas de Controle: Agentes biológicos - Enfoca o problema da degradação ocasionada por insetos, roedores e microrganismos, com ênfase nas ações de manejo integrado de pragas, bem como das práticas de prevenção, monitoramento e controle destes agentes.</p>
<p>Laboratório de preservação e conservação de documentos</p>	<p>6º</p>	<p>60h</p>	<p>Obrigatória</p>	<p>História e tecnologia da fabricação do papel. Identificação das causas de degradação. Tecnologia das impressões e inscrições (tintas e pigmentos). Classificação e diagnóstico do estado de conservação. Documentação, tratamentos e técnicas de conservação. A importância de um planejamento de preservação envolvendo os documentos em papel e os eletrônicos, os registros sonoros e as fotografias; recomendações para construção de edifícios de arquivo; os fatores intrínsecos e extrínsecos de degradação dos documentos; os planos de prevenção de desastres e técnicas de restauração. Competências para o desenvolvimento de técnicas da conservação e restauração de acervos bibliográficos e documentais, contribuindo para a preservação do patrimônio histórico cultural contido nos acervos das instituições públicas e privada. Medidas de Controle -</p>

					Acondicionamento de acervos enfoca a proteção física dos documentos, abrangendo normas de acondicionamento, armazenagem, transporte, manuseio e consulta, dentro do aspecto da preservação de acervos. Conservação-Restauração de Papel - Aborda os materiais de suporte e escrita, relacionando-os aos mecanismos de degradação. Apresenta os procedimentos envolvidos na conservação-restauração, bem como os conceitos e princípios envolvidos nestas atividades.
Conservação preventiva acervos documentais	em	-	60h	Optativa	Restauração de obras de arte sobre papel: Desmontagem de obras de arte. Limpeza mecânica e remoção de manchas de obras de arte. Tratamento químico aquoso e não aquoso: desacidificação e clareamento. Reconstituição do suporte e planificação de obras de arte sobre papel. Reintegração cromática. Acondicionamento adequado para conservação. AULA PRÁTICA DE RESTAURAÇÃO: Atividades práticas de conservação ou de restauração de obras de valor histórico ou artístico. Encadernação: História da encadernação. Encadernação comercial e artística. Técnica, materiais utilizados na restauração de encadernações.

Fonte: Elaborado pela autora com base no PPC do curso de Arquivologia da UEPB, 2021.

Entre seus objetivos, está o de formar profissionais éticos e competentes em Arquivologia que sejam capazes de lidar com os processos arquivísticos independente dos suportes documentais, e a promoção de medidas para a conservação dos documentos (UEPB, 2016).

Quanto ao perfil do egresso, entre suas atribuições, busca-se entre as competências, habilidades e atitudes, “[...] planejar e elaborar instrumentos que permitam a gestão racional dos documentos arquivísticos, garantindo a redução das massas documentais e a preservação dos documentos de valor para a pesquisa e a defesa de direitos coletivos e individuais.” (UEPB, 2016, p. 31).

Com isso, observa-se que a instituição busca proporcionar ao discente conhecimento específico acerca da preservação, conservação e restauração de acervos documentais e as políticas que envolvem este âmbito.

4.3 UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA - UFPB

Na UFPB o curso de Arquivologia foi implantado em 2008, com o objetivo de “[...] centrar-se na formação de recursos humanos criativos, de maneira que possam desempenhar a prática arquivística, em sua gestão, preservação, disseminação

documental e administração de arquivos em suas diferentes fases.” (UFPB, 2008, p. 14).

A UFPB oferta dois componentes com foco na preservação e conservação apresentadas nos últimos períodos do curso (quadro 4).

Quadro 4: Componentes curriculares do curso de Arquivologia da UFPB.

COMPONENTE CURRICULAR	SEMESTRE	CH	MODALIDADE	EMENTA
Preservação e conservação de unidades de informação	7º	90h	Obrigatória	Arquitetura predial de unidades de informação: requisitos mínimos e padrões indicativos. Políticas de preservação e conservação de unidades de informações. Condições macro e micro climáticas. Prevenção, manutenção e conservação de prédios e de matérias. Prevenção das doenças trabalhistas e nas unidades de informação.
Preservação e conservação de acervos	8º	60h	Obrigatória	Aspectos teóricos de conservação e preservação. Controle ambiental. Controle dos agentes físicos, químicos e biológicos. Técnicas de investigação de acervos. Armazenamento e exposição de acervos. Planos de segurança e de administração de emergência. Políticas de preservação. Elaboração de projetos de conservação preventiva.

Fonte: Elaborado pela autora com base na página web da UFPB, 2021.

O Projeto Político Pedagógico de curso (PPP) apresenta entre seus objetivos “Possibilitar aos(as) alunos(as) durante o processo de formação acadêmica acesso a teorias e instrumentos que orientem intervenções pertinentes e adequadas aos momentos específicos e singulares da área da arquivística”. (UFPB, 2008, p. 22).

No que se refere ao perfil do egresso, entre as competências e habilidades desejadas estão a “Aptidão para criar, desenvolver e utilizar técnicas de coleta, tratamento, recuperação e disseminação da informação arquivística.” (UFPB, 2008, p. 23). Assim como, “Elaborar políticas de preservação e dominar técnicas de conservação e restauro do patrimônio documental de pessoas e instituições.” (UFPB, 2008, p. 24).

Com isso, é perceptível que a proposta curricular do curso de Arquivologia da UFPB, foi organizado a partir de conteúdos básicos e complementares para a formação do profissional, possibilitando uma base sólida para a realização das competências profissionais no campo de atuação profissional.

5 METODOLOGIA

A metodologia é compreendida como o caminho a ser traçado para alcançar os objetivos da pesquisa, assim como uma forma de resolver problemas que possam surgir neste caminho, tornando possível alcançar os resultados que se buscam (MICHEL, 2009). Nesta pesquisa entende-se que o ato de pesquisar requer um planejamento sobre os procedimentos necessários para se chegar a um resultado fidedigno que responda à pergunta de pesquisa. Assim, toda metodologia precisa ser detalhadamente delineada e explicitada, pois é imprescindível para o desenvolvimento da pesquisa científica. A seguir são apresentadas as informações referentes ao percurso metodológico deste estudo.

5.1 TIPO DE ESTUDO

Este trabalho trata-se de uma pesquisa de natureza básica, realizada em uma abordagem qualitativa. Quanto aos seus objetivos, trata-se de uma pesquisa exploratória e descritiva. Em relação aos procedimentos se caracteriza como bibliográfica e documental.

A pesquisa de natureza básica tem como objetivo a geração de novos conhecimentos sem que implique em sua aplicação prática (PRODANOV; FREITAS, 2013). No entanto nos dá embasamento para o desenvolvimento de novos estudos acerca dos resultados encontrados. Quanto à abordagem qualitativa Vieira e Zouani (2006) afirmam ser fundamentada a partir das análises qualitativas, se caracterizando a princípio pela não utilização de dados estatísticos no processo de análise dos dados. Neste estudo foram realizadas análises qualitativas, referentes aos componentes curriculares voltados para preservação e conservação de documentos, dos cursos de Arquivologia do Brasil, com destaque nos cursos da região Nordeste, por meio de pesquisas nas páginas *web* das instituições.

Em relação ao caráter exploratório e descritivo dos objetivos, Gil (2008) aponta que as pesquisas exploratórias são aquelas que têm como finalidade explicitar e proporcionar um maior entendimento sobre determinado problema, enquanto as pesquisas descritivas possuem como objetivo a descrição das características de uma população, fenômeno ou experiência. Assim, é possível ao pesquisador a maximização dos seus conhecimentos acerca da temática abordada.

No que se refere à pesquisa bibliográfica, segundo Barros e Leheld (2007) consiste em um tipo de pesquisa que norteia qualquer tipo de investigação, pois possibilita a reunião de informações bibliográficas para a construção da sua base teórica. Assim sendo, esta pesquisa também se caracterizou como bibliográfica por fazer a utilização de variadas fontes bibliográficas que colaboraram para a fundamentação teórica do objeto de estudo e embasaram a discussão dos resultados. Para tanto, foram realizadas consultas à materiais disponíveis na literatura científica sobre o tema, como: artigos científicos e capítulos de livros da área, base de dados google acadêmico.

Este estudo também é fundamentalmente classificado como documental por fazer uso das páginas *web* dos cursos de Arquivologia, a partir dos Projetos Pedagógicos dos Cursos e das ementas de cada componente. Fonseca (2002) define a pesquisa documental como sendo aquela que utiliza fontes primárias, informações e dados ainda não tratados cientificamente. As fontes de dados documentais utilizadas para o desenvolvimento desta investigação foram os documentos eletrônicos contidos nas páginas eletrônicas dos cursos de Arquivologia

no Brasil. Nelas foram localizados os projetos pedagógicos, as ementas dos cursos e as respectivas matrizes curriculares.

5.2 AMOSTRA

O universo desta pesquisa é composto por todos os documentos eletrônicos disponíveis nas *webs* páginas dos cursos de Arquivologia do Brasil. Dentro desse universo, a amostra foi constituída especificamente pelos projetos políticos pedagógicos dos cursos, pelas ementas e componentes curriculares relacionados à preservação e conservação de acervos documentais. Portanto, para selecionar a amostra deste estudo, foi feita uma seleção ou recorte de acordo com o critério de inclusão que estabelece que sejam selecionadas somente as informações pertinentes ao objeto de estudo, aos objetivos e à pergunta de pesquisa.

5.3 PROCEDIMENTO DE COLETA E DE ANÁLISE DOS DADOS

A coleta dos dados se deu da seguinte forma: inicialmente, ao consultar os documentos eletrônicos nas *webs* páginas dos cursos de Arquivologia, buscou-se selecionar, dentre as diversas informações disponíveis, apenas os dados relevantes para a pesquisa. Ou seja, foram coletadas somente as informações que atendiam aos objetivos deste estudo e que estavam diretamente relacionadas a pergunta problema da pesquisa.

Em relação ao processo de análise dos dados, eles foram primeiramente submetidos a uma organização prévia a partir das seguintes categorias analíticas nomeadas com base nos conteúdos que as compõem: Mapeamento dos cursos de Arquivologia no Brasil e dos componentes curriculares voltados para preservação e conservação de documentos; Panorama dos conteúdos de ensino dos componentes curriculares voltados para preservação e conservação de documentos ofertados nos cursos de Arquivologia da Região Nordeste; A importância de um currículo e conteúdos bem estruturados para o ensino em preservação e conservação de acervos documentais. As referidas categorias foram previamente construídas com base nos objetivos e na literatura científica consultada sobre o tema, para posterior descrição, interpretação.

6 DESCRIÇÃO E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

A análise de dados de uma pesquisa é apresentada por Gomes (2001) com três finalidades complementares: “estabelecer uma compreensão dos dados coletados”, “[...]confirmar ou não os pressupostos da pesquisa e/ou responder às questões formuladas” e “ampliar o conhecimento sobre o assunto pesquisado”.

Para cumprir os objetivos propostos nesta pesquisa e responder à pergunta problema, os resultados são aqui apresentados a partir da descrição e discussão das seguintes categorias de análise: a) Mapeamento dos cursos de Arquivologia no Brasil e dos componentes curriculares voltados para preservação e conservação de documentos; b) Panorama dos conteúdos de ensino dos componentes curriculares voltados para a preservação e conservação de documentos ofertados nos cursos de Arquivologia da Região Nordeste; c) A importância de um currículo e conteúdos bem estruturados para o ensino em preservação e conservação de acervos documentais.

A) Mapeamento dos cursos de Arquivologia no Brasil e dos componentes curriculares voltados para preservação e conservação de documentos

Para atender a esta categoria foram feitas buscas e seleção, por meio de uma pesquisa simples na *web*, dos cursos de Arquivologia no Brasil e dos componentes voltados para a preservação e conservação de documentos. Assim, obteve-se os seguintes achados:

- O curso de Arquivologia está presente em dezessete universidades brasileiras, sendo dezesseis públicas com ensino presencial e uma universidade particular com ensino EAD;
- Regionalmente estão distribuídos da seguinte forma: Seis cursos na Região Sul (UFSM, UEL, UFRGS, FURG, UFSC e UNIASSELVI), cinco no Sudeste (UNIRIO, UFF, UFES, UNESP/Marília e UFMG), três no Nordeste (UFBA, UFPB e UEPB), dois no Norte (UFAM e UFPA) e por fim um no Centro-Oeste (UnB);
- Os dezessete cursos apresentam o componente curricular específico de Preservação e Conservação de Documentos;
- Os componentes são ofertados em períodos distintos, onde a maior parte das ofertas se concentra entre o 4º e 7º períodos;
- Em sua maioria os componentes são obrigatórios e com carga horária entre 30h e 60h;
- A Região Nordeste possui oferta de três cursos de Arquivologia, sendo dois na Paraíba (UEPB e UFPB) e um na Bahia (UFBA);
- Os três cursos apresentam o componente curricular voltado para preservação e conservação de documentos;
- Todos com componentes na modalidade obrigatória e dois com oferta de optativas;
- A carga horária está distribuída entre 34h e 90h e dividida entre aulas práticas e teóricas;
- A Instituição UNIASSELVI é a única universidade particular no Brasil que oferece o curso de Arquivologia, e não disponibiliza em sua página eletrônica informações referentes a carga horária, semestre e modalidade do componente curricular;
- Quanto à nomenclatura, observou-se que a mais recorrente é “Preservação e conservação de documentos”. Também são utilizados outros termos que se relacionam com o estudo da preservação e conservação. O quadro 5 apresenta de forma sintetizada as informações relacionadas a essa categoria.

Quadro 5: Caracterização dos componentes curriculares analisados.

UNIVERSIDADE	COMPONENTE CURRICULAR	CARGA HORÁRIA	SEMESTRE	MODALIDADE
UNIRIO	Conservação preventiva de documentos	60h	4º	Obrigatória
	Restauração de documentos	60h	-	Optativa
UFSM	Preservação e conservação de documentos	60h	4º	Obrigatória
	Restauração de documentos A	45h	5º	Obrigatória

UFF	Preservação e conservação de acervos documentais	60h	6º	Obrigatória
UNB	Preservação e conservação de bens culturais	60h	2º	Obrigatória
UEL	Preservação e conservação de acervos documentais	30h	1º	Obrigatória
	Higienização e pequenos reparos	30h	-	Optativa
UFBA	Preservação de acervos	68h	3º	Obrigatória
	Organização e preservação de acervos fotográficos	34h	-	Optativa
	Organização e preservação de acervos sonoros e audiovisuais	36h	-	Optativa
UFES	Preservação e conservação de documentos I	30h	4º	Obrigatória
	Preservação e conservação de documentos II	30h	-	Optativa
UFRGS	Fundamentos da preservação de documentos	60h	4º	Obrigatória
UNESP/ Marília	Preservação em arquivos	60h	5º	Obrigatória
UEPB	Políticas de preservação e conservação de acervos documentais	60h	5º	Obrigatória
	Laboratório de preservação e conservação de documentos	60h	6º	Obrigatória
	Conservação preventiva em acervos documentais	60h	-	Optativa
UFAM	Preservação e conservação de documentos	60h	7º	Obrigatória
UFMG	Preservação de acervos	60h	3º	Obrigatória
FURG	Fundamentos de preservação e conservação de documentos	60h	3º	Obrigatória
UFPB	Preservação e conservação de unidades de informação	90h	7º	Obrigatória
	Preservação e conservação de acervos	60h	8º	Obrigatória
UFSC	Preservação e conservação de documentos	36h	6º	Obrigatória

UFPA	Preservação e conservação de documentos	60h	5º	Obrigatória
UNIASSELVI	Técnicas de conservação, preservação e gestão de documentos	-	-	-

Fonte: Elaborado pela autora com base nas páginas *web* dos cursos e programas dos componentes, 2021.

Com base nas informações levantadas por meio do mapeamento, foi possível verificar a distribuição dos componentes curriculares em cada curso, a modalidade de ensino, carga horária e semestre. O mapeamento possibilitou ainda uma visão geral acerca da oferta dos componentes curriculares e suas características. A partir daí percebe-se que existe uma grande variação entre a oferta de cada curso em nível nacional.

Destacando a Região Nordeste, com os cursos da UFBA, UEPB e UFPB, verifica-se que mesmo os três cursos possuindo proximidade geográfica e regional, é perceptível essa variação na oferta dos componentes curriculares e conteúdos de ensino. Com isso, constata-se a diferença entre a quantidade de componentes, carga horária, semestre e modalidade de oferta, em cada instituição.

Partindo do pressuposto de que o primeiro contato do discente com as práticas de preservação e conservação ocorrerá no ensino universitário, isso reforça a necessidade de oferta desses componentes curriculares nos cursos de Arquivologia. Embora seja perceptível essa necessidade para a formação do discente, verifica-se que não existe um padrão entre os cursos, cada universidade se adequa ao seu projeto pedagógico e suas próprias características.

Para Maciel e Mendonça (2006) a oferta do componente curricular deve proporcionar ao discente a preparação para a criação de medidas que permitam o adequado tratamento do acervo documental. No entanto, no contexto deste trabalho, ao analisar as ofertas dos componentes curriculares e suas respectivas ementas, pôde-se verificar certa necessidade de conteúdos de ensino que deem mais visibilidade à área em questão. Esse achado sugere uma reflexão sobre os conteúdos trabalhados em cada componente, se são suficientes para demonstrar ao discente a importância e as possibilidades de inserção nesse campo de conhecimento específico, visto que os conteúdos são voltados em sua maioria para conhecimentos básicos da área.

Ainda em relação à oferta de componentes curriculares, em um estudo realizado sobre os conteúdos curriculares em preservação e conservação de documentos nos cursos de Arquivologia, Beck (2006) aponta a variação entre a oferta de cada curso como um fator limitante para que o ensino seja ofertado de forma mais completa. Cada curso estabelece seus próprios critérios em relação à carga horária, obrigatoriedade do componente e articulação da teoria com a prática por meio de aulas no laboratório.

Esses parâmetros próprios tornam a oferta de cada curso única devido às suas características particulares, com isso, observa-se que a formação em preservação e conservação ofertada pelos cursos de Arquivologia buscam preparar o discente para a participação nos processos de planejamento de preservação, e não para atuação específica nesta área. Essa constatação se dá a partir das análises das características de cada curso.

B) Panorama dos conteúdos dos componentes curriculares voltados para a preservação e conservação de documentos ofertados nos cursos de Arquivologia da Região Nordeste

Para atender a essa categoria realizou-se uma busca nos PPCs dos cursos de Arquivologia da Região Nordeste, disponibilizados nas páginas *web* de cada instituição com o objetivo de identificar as ementas de cada componente curricular ofertado. Com isso, foi possível identificar:

- A UFBA foi a primeira universidade do Nordeste a ofertar o curso de Arquivologia, posteriormente passaram a ser ofertados pela UEPB e UFPB;
- A UEPB é a única universidade que oferta um componente de políticas de preservação e conservação de acervos documentais, e posteriormente o componente voltado para a prática em laboratório;
- A carga horária varia entre 34h e 90h;
- UEPB e UFBA possuem oferta de componentes obrigatórios e optativos, enquanto a UFPB apenas obrigatórios;
- Os três cursos possuem laboratório para as práticas;
- Os conteúdos variam de acordo com a oferta de cada curso (quadro 6).

Quadro 6: Componentes curriculares dos cursos de Arquivologia do Nordeste.

DISTRIBUIÇÃO DOS COMPONENTES CURRICULARES E EMENTAS		
UFBA	UEPB	UFPB
PRESERVAÇÃO DE ACERVOS	POLÍTICAS DE PRESERVAÇÃO E CONSERVAÇÃO DE ACERVOS DOCUMENTAIS	PRESERVAÇÃO E CONSERVAÇÃO DE UNIDADES DE INFORMAÇÃO
Concepção moderna da preservação/conservação; Conservação preventiva em arquivos e bibliotecas; Agentes de deterioração.	Conceitos de políticas de preservação e conservação de acervos documentais; Elaboração de estratégias de preservação/conservação; Diagnóstico de preservação; Análise e gerenciamento de risco; Estabelecimento de prioridades; Estratégias de políticas em situações de emergência; Medidas de controle ambiental Medidas de controle contra agentes biológicos.	Arquitetura predial de unidades de informação; Políticas de preservação e conservação de unidades de informação; Condições macro e micro climáticas; Prevenção, manutenção e conservação de prédios e de matérias; Prevenção das doenças trabalhistas e nas unidades de informação.
ORGANIZAÇÃO E PRESERVAÇÃO DE ACERVOS FOTOGRÁFICOS	LABORATÓRIO DE PRESERVAÇÃO E CONSERVAÇÃO DE DOCUMENTOS	PRESERVAÇÃO E CONSERVAÇÃO DE ACERVOS
História, organização e preservação de acervos fotográficos;	História e tecnologia da fabricação do papel; Identificação das causas de degradação; Tecnologias das impressões e inscrições; Classificação e diagnóstico;	Aspectos teóricos de conservação e preservação; Controle ambiental Controle dos agentes físicos, químicos e biológicos; Técnicas de investigação de acervos;

	Documentação, tratamento e técnicas; Planejamento de preservação; Recomendações para construção de edifícios de arquivo; Fatores de degradação dos documentos; Planos de prevenção de desastres; Técnicas de conservação e restauração de acervos documentais; Medidas de controle para a proteção física dos documentos.	Armazenamento e exposição de acervos; Planos de segurança e de administração de emergência; Políticas de preservação; Elaboração de projetos de conservação preventiva.
ORGANIZAÇÃO E PRESERVAÇÃO DE ACERVOS AUDIOVISUAIS	CONSERVAÇÃO PREVENTIVA EM ACERVOS DOCUMENTAIS	--
Gerenciamento, tratamento técnico; preservação de arquivos sonoros e audiovisuais.	Restauração de obras de arte sobre papel; Desmontagem de obras de arte; Tratamento químico aquoso e não aquoso; Reconstituição do suporte e planificação de obras de arte; Acondicionamento adequado; Atividades práticas de conservação ou de restauração de obras de valor histórico ou artístico. Encadernação; Técnica e materiais utilizados na restauração de encadernações.	--

Fonte: Elaborado pela autora, com base nos PPCs disponíveis nas páginas *web* dos cursos, 2021.

Diante do levantamento realizado e exposto no (quadro 6) verifica-se a distribuição dos componentes e dos conteúdos curriculares ofertados nos cursos de Arquivologia da Região Nordeste, possibilitando a compreensão acerca de como se dá, no contexto da graduação a preparação do discente para as práticas de preservação e conservação de documentos.

Entre as atribuições necessárias ao Arquivista estão as de “orientação da avaliação e seleção de documentos para fins de preservação” e “promoção de medidas necessárias à conservação de documentos”. (BRASIL, 1978). Dessa forma, em virtude de ser no curso de Arquivologia onde ocorre o contato inicial do discente com o ensino em preservação e conservação de acervos documentais, pode-se inferir que é fundamental a oferta deste ensino nos cursos de Arquivologia. Assim sendo, mesmo que a oferta de ensino possa ser considerada insuficiente para a formação específica nessa área, espera-se que ofereça um aporte teórico sólido e estimule o discente a buscar estudos que aprofundem mais estes conhecimentos e técnicas para a formação profissional.

Considera-se importante que os cursos destinem espaço e carga horária para a oferta de componentes curriculares em preservação e conservação de documentos, pois como afirma Pereira (2011, p. 24) “Os documentos são uma forma de expressão da memória, então os arquivos são detentores da memória individual e

coletiva, servindo de suporte para a constituição da história das instituições e de um determinado povo”. A melhor forma de manter a integridade física e informacional dos documentos é através dos processos de preservação e conservação.

Neste sentido, é imprescindível a formação de profissionais que sejam capacitados em desenvolver as técnicas necessárias para a preservação dos acervos documentais e a memória individual e coletiva contida neles. Para tanto, deve-se partir da compreensão de como se dá o desenvolvimento do ensino desses conteúdos na formação dos Arquivistas.

Com base nos componentes curriculares e conteúdos de ensino encontrados a partir do mapeamento realizado por meio das análises nos PPCs e ementas (apresentados no quadro 7), percebeu-se que os cursos proporcionam ao discente a formação inicial necessária para o desenvolvimento das atribuições exigidas ao Arquivista na realização de suas atividades.

No entanto, ao analisar os conteúdos propostos nas ementas, verificou-se que não proporcionam aos alunos uma formação que os capacite para atuação específica na área de preservação e conservação. Deste modo, aqueles que desejarem atuar na preservação, conservação e restauração de forma direta, necessitam ir além da oferta de ensino nos cursos de Arquivologia, visto que proporcionam aos alunos um conhecimento voltado para os conceitos gerais e a criação de medidas de preservação e conservação.

Sobretudo nos cursos da Região Nordeste é perceptível essa formação inicial. Ao analisar os componentes curriculares ofertados e os conteúdos dispostos nas ementas, foi possível observar que na UFBA, embora possua a oferta de três componentes curriculares, apenas um é obrigatório e seus conteúdos se concentram na conservação preventiva.

A UEPB, por sua vez, também possui três componentes, sendo que dois deles são obrigatórios. Em relação à perspectiva dos componentes, um deles está voltado para as políticas de preservação e conservação de acervos documentais, o segundo componente oferece aulas práticas em laboratório e um terceiro é optativo e trabalha com a preservação de obras de arte. Quanto aos conteúdos abordados nas ementas, se concentram em conceitos básicos, diagnósticos, elaboração de estratégias, técnicas de conservação e medidas de controle para a proteção física dos documentos.

No que se refere à UFPB, essa instituição possui oferta de dois componentes obrigatórios, o primeiro se concentra na preservação e conservação de unidades de informação, na qual os conteúdos trabalhados são voltados para as instalações físicas dos arquivos; e o segundo componente se concentra nos aspectos teóricos da preservação e conservação, controle ambiental, políticas de preservação e projetos de conservação preventiva.

De maneira geral os conteúdos ministrados nos componentes das três instituições tratam dos conceitos gerais de preservação, conservação e restauração, políticas de preservação e conservação, planejamento de preservação, diagnóstico, gerenciamento de risco, técnicas de conservação e restauração de acervos documentais, fotografia, acondicionamento e encadernação, produção de planos de gestão e conservação e restauração de documentos.

Com isso, nota-se que embora os cursos de Arquivologia reconheçam a necessidade em ofertar o componente curricular voltado para preservação e conservação de acervos documentais em suporte papel, não existe um consenso em relação a nomenclatura dos componentes, dos conteúdos curriculares ministrados, carga horária e modalidade de oferta.

Os cursos e suas respectivas ofertas de componentes curriculares na área objeto desta pesquisa, expressam uma relativa limitação na abrangência dos conteúdos, visto serem trabalhados sem muitos aprofundamentos, e terem sido identificados assuntos básicos. Em relação a isso, Beck (2006) aponta como fator limitante ao desenvolvimento do ensino desses componentes, a carga horária reduzida, o que tende a gerar um limite nos conteúdos que devem ser trabalhados. Em virtude da necessidade de cumprimento da carga horária especificada, pontos importantes podem deixar de serem trabalhados tanto na teoria quanto no desenvolvimento das práticas em laboratório.

Indo ao encontro da autora acima mencionada, Gomes (2000) afirma que para a formação específica na área, faz-se necessária a busca pela formação em cursos não acadêmicos, que sejam ofertados por instituições atuantes na preservação e conservação.

Neste sentido, compreende-se que a graduação é de fato uma primeira formação indispensável. Contudo, faz-se imperativo que o discente, após a conclusão do curso de Arquivologia, independentemente da área de atuação escolhida, busque investir em uma formação continuada e específica, que o permita uma prática profissional eficaz, produtiva, ética e segura.

No geral, constata-se que na formação acadêmica em Arquivologia, os componentes curriculares voltados para a preservação e conservação de acervos documentais está presente em forma de um ou dois componentes obrigatórios por semestre, com carga horária relativamente reduzida e conteúdos básicos.

Em relação as atividades práticas desenvolvidas em laboratório, os cursos da UFBA, UEPB e UFPB demonstram compreensão em relação a importância do laboratório no processo de ensino-aprendizagem para seus discentes, visto que todas possuem laboratório (quadro 7).

Quadro 7: Laboratórios de conservação, preservação e restauração de documentos.

LABORATÓRIOS DE PRESERVAÇÃO, CONSERVAÇÃO E RESTAURO	
UNIVERSIDADE	LABORATÓRIO
UFBA	Laboratório de Conservação Preventiva de Documentos
UEPB	LACRE - Laboratório de Conservação e Restauração
UFPB	LABCOR - Laboratório de Conservação e Restauração

Fonte: Elaborado pela autora com base nas páginas *web* dos cursos, 2021.

De acordo com Santos (2008) o laboratório é considerado um lugar de estudo, que associa o conhecimento científico com os objetivos práticos, e para isso reúne pessoas, instrumentos e produtos químicos. Ou seja, o local de aprendizagem onde o discente recebe as orientações necessárias para o desenvolvimento das práticas, fazendo a utilização dos materiais adequados sob supervisão do docente.

Os laboratórios destinam-se para assegurar a eficácia na busca por medidas para a salvaguarda dos documentos (VIGIANO; OLIVEIRA, 2015). É nesse local onde torna-se possível a realização de análises e procedimentos necessários ao diagnóstico e tratamento documental. Dessa forma o discente recebe as orientações necessárias para o desenvolvimento das práticas, fazendo a utilização dos materiais adequados e sob orientação do docente.

Para Schelleberg (2004) o Arquivista é responsável pela formulação de normas e métodos relativos aos documentos, levando em consideração os aspectos de preservação e conservação. Com isso, vale destacar que o ensino-aprendizagem realizado a partir da articulação e diálogo entre a teoria e a prática, através das aulas em laboratório, torna possível ao aluno um maior domínio acerca do conteúdo teórico e prático, contribuindo assim para a formação de uma base sólida para a futura atuação profissional.

No laboratório os discentes aprendem a manusear as técnicas de higienização de documentos em suporte papel, desmonte de livros e costuras nas lombadas, confecção de embalagens para livros e documentos de diferentes dimensões, fazendo a utilização do maquinário e materiais disponíveis no laboratório.

Quanto ao maquinário, devem possuir equipamentos que permitam o desenvolvimento e aprendizado de técnicas e práticas relacionadas a restauração de documentos, como por exemplo, Máquina Obturadora de Papel (MOP), mesas higienizadoras, mesas de luz, secadora de papel, câmara de gás e microscópios.

Mesmo diante das limitações já discutidas, a exemplo da curta carga horária dos componentes curriculares, observa-se que a utilização dos laboratórios oferece grandes contributos para a formação acadêmica do discente, contribuindo para que a formação do discente fique mais sólida e completa.

Diante do exposto nota-se que o panorama dos componentes de preservação e conservação de documentos nos cursos de Arquivologia do Nordeste, se estrutura de acordo com a oferta de cada universidade e com a forma como ela objetiva preparar o discente para sua futura inserção no mercado de trabalho. Cada Instituição apresenta sua oferta de componentes e conteúdos programáticos em conformidade com a realidade de sua proposta político pedagógica.

A partir das análises realizadas nesta pesquisa, foi possível compreender como estão distribuídos os componentes e sua estrutura curricular de acordo com a oferta de cada instituição de ensino.

C) A importância de um currículo e conteúdos bem estruturados para o ensino em preservação e conservação de acervos documentais

A preservação de documentos é uma função que exige a atuação de profissionais qualificados que possuam consciência dos valores e características dos acervos. Conforme já foi dito no decorrer deste trabalho, nos arquivos os documentos são afetados por diferentes fatores que podem gerar a degradação do suporte documental e da informação. Portanto, para a manutenção da integridade física dos documentos é necessária a atuação de profissionais munidos de conhecimento acerca das medidas de preservação e conservação.

Para Gomes (2000) o documento em suporte papel munido de valor histórico e cultural, passa a ser reconhecido também por seu valor social e educacional. Dias e Pires (2003) afirmam que a preservação, conservação e restauração são processos fundamentais para a salvaguarda dos documentos em suporte papel. Com isso, verifica-se que a preservação, conservação e restauração de acervos documentais, possuem grande importância para a manutenção da integridade física dos documentos e conseqüentemente para a preservação da memória contida nos arquivos.

A importância do ensino e das práticas em preservação e conservação se tornam ainda mais visíveis quando se compreende o acervo documental como uma

ferramenta de memória para a sociedade. Ou seja, as práticas de preservação e conservação precisam ser consideradas em toda a sua amplitude, relevância e alcance, pois quando analisadas de maneira mais profunda, reconhece-se que exercem importante papel na manutenção do saber social necessário à humanidade, assegurando o acesso futuro à informação. Tudo isso demonstra a relevância do ensino em Preservação e conservação.

Nesta direção, cabe aqui referir-se novamente a Pereira (2011), que pontua que os documentos são registros da memória e os arquivos possuem memória individual e coletiva que dão subsídios para a construção da história das instituições e da identidade de um povo.

Com base nas considerações, análises, descrição e discussões até aqui realizadas sobre três categorias analíticas que compõem os resultados deste trabalho, fica evidente a importância do ensino neste campo do saber. Os conteúdos contemplados nos cursos de Arquivologia precisam garantir a promoção de competências necessárias ao Arquivista conservador/restaurador, preparando-os inclusive para que sejam capazes de definir métodos para a criação de medidas e políticas referentes a preservação e conservação de acervos contribuindo para a manutenção da memória neles registrada.

7 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Conforme já foi mencionado, a proposta dessa pesquisa foi analisar os conteúdos curriculares em preservação e conservação de documentos nos cursos de Arquivologia existentes no Brasil, com ênfase na Região Nordeste. Para tanto, foi feito um levantamento na literatura científica e nos endereços eletrônicos das instituições de ensino, nos quais foram analisados os projetos pedagógicos dos cursos, os componentes e as ementas.

Constatou-se que no Brasil existem dezessete cursos de Arquivologia, todos possuem oferta de componentes curriculares voltados para a preservação e conservação de documentos, no entanto, cada instituição faz a oferta de acordo com seu projeto pedagógico de curso. Diante disso há uma variação relacionada a carga horária e obrigatoriedade ou não do componente.

Na região Nordeste os três cursos ofertam o componente curricular, no entanto, a UEPB é a única que possui dois componentes voltados apenas para o tratamento das políticas de preservação. Este componente possui grande importância para a preservação dos documentos em seus diferentes suportes, visto ser através das políticas que se pode criar bases para a minimização dos danos causados pelos agentes de deterioração. Permitindo que haja a garantia da preservação através do desenvolvimento de estratégias.

Quanto aos conteúdos dos componentes curriculares oferecidos pelas universidades, verificou-se que são conceitos básicos e conteúdos relacionado à preservação, conservação e restauração como: planejamento, controle ambiental, medidas de controle para proteção física dos documentos e técnicas de restauração entre outros. Foi possível ainda concluir que o ensino em Preservação e Conservação de Documentos está presente em todos os cursos de Arquivologia do Brasil.

No entanto, os conteúdos estabelecidos nas ementas oferecem ao discente apenas conceitos e princípios básicos acerca da preservação e conservação. Assim sendo, o aprofundamento dos conteúdos para o estudante ou Arquivista que se interessar, deve ser feito por meio dos cursos de graduação no Brasil ou cursos

oferecidos por instituições especializadas, a exemplo do Laboratório de Pesquisa, Conservação e Restauração de Documentos e Obras de Arte (LABORARTE) e o Centro de Conservação e Restauração de Bens Culturais (CECOR).

Os resultados evidenciados, nos permite afirmar que as consultas realizadas aos materiais bibliográficos disponíveis na literatura científica (para a construção do aporte teórico deste estudo), bem como a realização da pesquisa documental desenvolvida por meio da coleta de informações nas webs páginas dos cursos de Arquivologia para análise dos projetos pedagógicos, dos componentes e das ementas, proporcionaram o alcance dos objetivos desta pesquisa. Também possibilitaram a construção de um panorama dos conteúdos curriculares em preservação e conservação nos cursos de Arquivologia do Brasil e um olhar mais específico para a Região Nordeste.

Embora o presente estudo tenha alcançado todos os objetivos propostos e respondido à questão de pesquisa, ele não esgota todas as possibilidades e abrangência do tema pesquisado, afinal um tema não se esgota em uma única investigação. Logo, em todo estudo científico é importante que o pesquisador mencione os limites de sua pesquisa reconhecendo até onde ela pode ir. Vale ressaltar que se compreende limitação de pesquisa como sendo a definição do nível de abrangência e de generalização de um estudo. Registrar as limitações de uma pesquisa consiste em determinar os limites dela e ao mesmo tempo lançar recomendações para futuros estudos.

Assim sendo, é importante mencionar alguns limites deste estudo. Um deles refere-se ao fato de que a coleta e a análise dos dados se restringiram à consulta aos sítios digitais dos cursos a partir dos PPCs, ementas e matrizes curriculares. Admite-se que o acesso aos planos de curso dos professores, poderiam proporcionar maior aprofundamento das informações acerca do tema trabalhado.

Os resultados deste trabalho sugerem desdobramentos futuros, um deles é a possibilidade de aprofundamento sobre o ensino em preservação, conservação e restauração de documentos dos cursos das demais regiões do Brasil, visto que nesta pesquisa o destaque foi a região Nordeste. Outra sugestão é a realização de uma pesquisa de campo, com aplicação de questionários aos coordenadores dos cursos, isso pode possibilitar informações complementares a partir da ótica desses gestores.

Espera-se que este estudo possa contribuir de modo formativo e informativo aos estudantes de Arquivologia, possa também despertar reflexões por parte das instituições de ensino e estimular novas pesquisas em relação à formação em preservação, conservação e restauração de documentos.

REFERÊNCIAS

BARROS, Gabriella da Silva Motta. **Restauração de documentos com suporte em papel: um estudo de caso no Centro de Documentação da Universidade de Brasília.** 2009. Disponível em:

https://bdm.unb.br/bitstream/10483/937/1/2009_GabrielladaSilvaMottaBarros.pdf.

Acesso em: 05 mar. 2021

BARROS, Aidil Jesus Silveira; LEHFELD, Neide Aparecida Souza. **Fundamentos da metodologia científica.** 3. ed. São Paulo: Person, 2007.

BECK, Ingrid. Dois aspectos da formação em preservação documental. **Arquivo &**

Administração, Rio de Janeiro, 2006. Disponível em:
<https://brapci.inf.br/index.php/res/v/51605>. Acesso em: 30 maio 2021.

BRANDÃO, Emiliania; FRANÇA, Camila; SPINELLI, Jayme. **Manual Técnico de Preservação e Conservação Documentos Extrajudiciais C N J**. Rio de Janeiro; Arquivo Nacional e Biblioteca Nacional, 2011. Disponível em:
<https://folivm.files.wordpress.com/2011/04/manual-an-bn-cnj-2011-c3baltima-versc3a3o-2p-folha.pdf>. Acesso em: 04 abr. 2021.

BRASIL. ARQUIVO NACIONAL. **Dicionário brasileiro de terminologia Arquivística**. Rio de Janeiro: Arquivo Nacional, 2005. Disponível em:
http://www.arquivonacional.gov.br/images/pdf/Dicion_Term_Arquiv.pdf. Acesso em: 04 abr. 2021.

BRASIL. Lei nº 6.546, de 4 de Julho de 1978. Dispõe sobre a regulamentação das profissões de arquivista e técnico de arquivo, e dá outras providências. **Diário Oficial da União**, Brasília, 5/7/1978a. Disponível em:
http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/LEIS/1970-1979/L6546.htm. Acesso em: 06 mar. 2021.

CAMARGO, Ana Maria Almeida; BELLOTO, Heloísa Liberalli. **Dicionário de terminologia arquivística**. São Paulo: Associação dos Arquivistas Brasileiros/Núcleo Regional de São Paulo/Secretaria de Estado da Cultura, 1996.

CASSARES, Norma Cianflone; MOI Claudia. **Como fazer conservação preventiva em arquivos e bibliotecas**. Arquivo do Estado, 2000. Disponível em:
www.arquivoestado.sp.gov.br/site/assets/publicacao/anexo/como_fazer_conservacao_preventiva_em_arquivos_e_bibliotecas.pdf. Acesso em: 05 mar. 2021.

CONARQ – **CONSELHO NACIONAL DE ARQUIVOS**. Disponível em:
<https://www.gov.br/conarq/pt-br/conexoes/links-uteis-1/cursos-de-arquivologia-no-brasil>. Acesso em: 07 mar. 2021.

CONWAY, Paul. **Preservação no universo digital**. Rio de Janeiro: Projeto Conservação Preventiva em Bibliotecas e Arquivos. Arquivo Nacional, 1997.

DIAS, Maria Matilde Kronka; PIRES, Daniela. **Formação e desenvolvimento de coleções de serviços de informação**. São Carlos: Ed. UFSCAR, 2003.

E-MEC – **SISTEMA DE REGULAÇÃO DO ENSINO SUPERIOR**. Disponível em:
<https://emec.mec.gov.br/>. Acesso em: 07 mar. 2021.

FERREIRA, Rafael Chaves; KONRAD, Glaucia Vieira Ramos. O ensino de arquivologia no Brasil: o caso dos cursos de arquivologia do RS. **BIBLOS - Revista do Instituto de Ciências Humanas e da Informação**, n. 3, v. 28, p. 128-152, 2014. Disponível em: <https://periodicos.furg.br/biblos/article/view/5358/3521>. Acesso em: 07 mar. 2021.

FONSECA, João José Saraiva. **Metodologia da pesquisa científica**. Fortaleza: UEC, 2002.

GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. São Paulo, Atlas, 2008.

GONÇALVES, Catarina; *et al.* Políticas de Preservação no Instituto de Investigação Científica Tropical. **Anais... IX Jornadas de Arte e Ciência UCP; V Jornada ARP: A prática de Conservação Preventiva**, 2013. Disponível em: [IX JORNADAS ARTE CIENCIA V JORNADAS ARP.pdf \(ucp.pt\)](#). Acesso em: 08 abr. 2021.

GOMES, Neide Aparecida. **O ensino de conservação, preservação e restauração de acervos documentais no Brasil**. 2000. Dissertação (Mestrado em Ciência da Informação) - Universidade de Brasília, Brasília, 2000. Disponível em: <https://repositorio.unb.br/handle/10482/5480>. Acesso em: 17 maio 2021.

GOMES, Romeu. A análise de dados em pesquisa qualitativa. *In:* MINAYO, Maria Cecília de Souza (org). **Pesquisa Social**. Teoria, método e criatividade. 18 ed. Petrópolis: Vozes, 2001. Disponível em: http://www.faed.udesc.br/arquivos/id_submenu/1428/minayo_2001.pdf. Acesso em 17 maio 2021.

GUIMARÃES, Lygia; BECK, Ingrid. **Conservação e Restauração de documentos em suporte de papel: conservação de acervos**. Rio de Janeiro: MAST, 2007.

MACIEL, Alba Costa; MENDONÇA, Marília Alvarenga Rocha. **Bibliotecas como organizações**. Rio de Janeiro: Interciência, 2006.

MARQUES, Angelica Alves da Cunha. **Os espaços e diálogos da formação e configuração da arquivística como disciplina no Brasil**. Dissertação (Mestrado em Ciência da Informação) Universidade de Brasília, Brasília, 2007. Disponível em: https://repositorio.unb.br/bitstream/10482/2979/1/2007_AngelicaAlvesdaCunhaMarques.PDF. Acesso em: 07 mar. 2021.

MICHEL, Maria Helena. **Metodologia da pesquisa científica em ciências sociais: um guia prático para acompanhamento da disciplina e elaboração de trabalhos monográficos**. São Paulo: Atlas, 2009.

PAES, Marilena Leite. **Arquivo: teoria e prática**. Editora FGV, Rio de Janeiro, 2004.

PEREIRA, Fernanda Cheiran. **Arquivo, Memória e Justiça: gestão documental e preservação de acervos judiciais do Rio Grande do Sul**, UFRGS, Porto Alegre, RS, 2011.

PRODANOV, Cleber Cristiano. **Metodologia do trabalho científico** [recurso eletrônico]: métodos e técnicas da pesquisa e do trabalho acadêmico / Cleber Cristiano Prodanov, Ernani Cesar de Freitas. – 2. ed. – Novo Hamburgo: Feevale, 2013. Disponível em: <https://www.feevale.br/institucional/editora-feevale/metodologia-do-trabalho-cientifico---2-edicao>. Acesso em: 22 abr. 2021.

SANTOS, Paulo Roberto Elian. **A arquivística no laboratório: história teoria e métodos de uma disciplina**. 2008. Tese (Doutorado em História Social). Universidade

de São Paulo, São Paulo, 2008. Disponível em:
https://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/8/8138/tde-12022009-124733/publico/TESE_PAULO_ROBERTO_ELIAN_SANTOS.pdf. Acesso em 27 maio 2021.

SCHELLENBERG, Theodore Roosevelt. **Arquivos modernos: princípios e técnicas**. 4 ed. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2004.

SCHELLENBERG, Theodore Roosevelt. **Arquivos modernos: princípios e técnicas**. 6. ed. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2006.

SILVA, Sérgio Conde de Albite. **Algumas reflexões sobre preservação de acervos em arquivos e bibliotecas**. Comunicação técnica 1: Academia Brasileira de Letras/Centro de Memória, Rio de Janeiro, 1998.

SOUZA, Katia Isabelli Melo de. Panorama dos cursos de Arquivologia no Brasil. In: MARIZ, Anna Carla Almeida; JARDIM, José Maria; SILVA, Sérgio Conde de Albite. (Orgs.). **Novas dimensões da pesquisa e do ensino da Arquivologia no Brasil**. Rio de Janeiro: Móbile: Associação dos Arquivistas do Estado do Rio de Janeiro, 2012.

TEIJGELER, René. **Conservação Preventiva da herança documental em climas tropicais**. Lisboa: Biblioteca Nacional/Ministério da Cultura, 2007.

UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA. **Projeto Pedagógico de Curso PPC: Arquivologia (Bacharelado)**. Universidade Estadual da Paraíba CCBSA; Núcleo docente estruturante. João Pessoa: EDUEPB, 2016. Disponível em:
<http://proreitorias.uepb.edu.br/prograd/download/0128-2016-PPC-Campus-V-CCBSA-Arquivologia-ANEXO.pdf>. Acesso em: 13 abr. 2021.

UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA. **Reestruturação curricular do curso de arquivologia – Projeto pedagógico**. Disponível em:
https://blog.ufba.br/ici/files/2011/08/PROJETO_PEDAG%3%93GICO_REVIS%C3%83O_16out2009_.pdf. Acesso em: 13 abr. 2021.

UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA. **Projeto político pedagógico do curso de Arquivologia da UFPB**. Disponível em:
<http://www.ccsa.ufpb.br/arqv/contents/menu/matriz-curricular>. Acesso em: 14 abr. 2021.

VIEIRA, Marcelo Milano Falcão; ZOUAIN, Deborah Moraes. **Pesquisa qualitativa em administração**. 2. ed. Rio de Janeiro. FGV, 2006.

VIGIANO, Demilson Malta; OLIVEIRA, Juliana Buse. O laboratório de conservação e restauro como condição necessária à finalidade institucional em arquivos públicos. **REAPCBH**, Belo Horizonte, 2015. Disponível em:
http://www.repositorio.ufc.br/bitstream/riufc/18995/1/2015_art_dmvigiano.pdf. Acesso em: 17 maio 2021.

AGRADECIMENTOS

Agradeço primeiramente a Deus por seu infinito amor e misericórdia que me alcançou até aqui, por me guiar em cada passo da caminhada e me fortalecer nos momentos mais difíceis, sem Ele eu não teria chegado tão longe nessa jornada chamada graduação.

Aos meus pais, João Manoel e Marlene Pereira pelo apoio mesmo não entendendo o porquê da minha escolha por um curso tão diferente. Meu pai por abrir mão de tanta coisa para que eu pudesse ter a chance de concretizar esse sonho, por todas as noites que mesmo cansado ficou acordado esperando que eu chegasse da aula para me buscar na parada de ônibus. Minha mãe por sempre estar comigo e incentivar a buscar meus sonhos. Meus irmãos Romero, Rosemere e Rosane. Meus avós Ignácia Pereira por quem tenho um amor enorme e Severino Francisco (*in memoriam*) que não pôde me ver chegar aqui, mas tenho certeza que estaria orgulhoso.

Aos Missionários Frank Viana e Thaise Viana por me acompanharem na caminhada e estarem comigo em todos os momentos dando apoio e ajudando em cada desafio. Agradeço por cada palavra, direção, pelo ombro para chorar e por me ajudar a tronar a caminhada mais leve.

Aos meus amigos da Sara Nossa Terra Torre em especial Alice Gustavo e Marcelo Nascimento, dois grandes companheiros que Deus colocou no meu caminho e por quem tenho um carinho enorme.

Aos meus colegas de curso Vanessa Azevedo, Francineide Andrade, Mariana Freitas, Yasmim Ferreira, Ana Beatriz, Thiago Medeiros. Pelas minhas andanças na UEPB conheci essas pessoas maravilhosas em turmas e momentos diferentes, e cada um se destacou de forma especial na minha vida. Quando as dificuldades chegavam nós estávamos juntos encontrando uma forma de tornar as coisas mais leves.

A minha querida orientadora, Profa. Dra. Andrea Xavier de Albuquerque de Souza, uma grande incentivadora, companheira, sempre compreensiva. Em um momento delicado aceitou o desafio de me orientar, quando a única coisa que tinha em mãos era um esboço da ideia que pretendia desenvolver. E em meio a tantas limitações e dificuldades, pesquisamos, trabalhamos, nos divertimos e chegamos aqui onde encerramos esse ciclo para dar início aos próximos. Sou grata demais a minha querida Profa. Andrea Xavier pelo apoio, carinho, nossas conversas, por acreditar e confiar em mim, vou sempre levar comigo suas palavras de incentivo, tenho na senhora um grande exemplo para seguir. Sua dedicação transformou meu futuro.

A Profa. Dra. Rosilene Agapito da Silva Llarena e a Profa. Dra. Suerde Miranda de Oliveira Britos, por tão prontamente aceitarem o convite para compor a banca examinadora.

Aos professores do Curso que tanto contribuíram para minha formação acadêmica, em especial as Profas. Thais Nascimento, Rosilene Agapito e Claudialyne Araújo que contribuíram de uma forma muito especial para o meu desenvolvimento na universidade, despertando meu interesse pela pesquisa e querer ir além da graduação. Aos professores Henrique França e Suerde Brito e ao Projeto de Extensão FARPAS por me proporcionarem momentos especiais e experiências tão marcantes e inesquecíveis.

A Universidade Estadual de Paraíba que mesmo em meio a tantas lutas nos oferece o que tem de melhor. E aos funcionários do Campus V, pela presteza no

atendimento sempre que foi necessário, e a Dedé “da xerox”, e sua equipe sempre eficientes nos serviços prestados.

Por fim, a Companhia Nacional de Abastecimento, pela oportunidade de estágio, onde pude desenvolver na prática o aprendizado adquirido em sala de aula, foram dois anos de muito aprendizado e boas experiências. Em especial Matheus Carrazoni e Felipe Rasia por abrirem as portas da empresa e tornar possível essa experiência. E Wanduir Carvalho pelo companheirismo e amizade durante esses dois anos.